

# **TRABALHANDO AS DIFERENÇAS NO ENSINO MÉDIO INOVADOR**

**Débora Tereza Góes Oliveira**  
**Professora do Instituto Estadual de Educação**

## **Breve Histórico do Esporte Adaptado**

O advento do esporte adaptado se deu logo após a I Guerra Mundial, devido à necessidade de reinserção na sociedade de pessoas deficientes, em sua grande maioria, vítimas da guerra. Em 1944, o Sir Ludwig Guttmann, neurologista e neurocirurgião alemão acreditava que o esporte possuía a fórmula para motivar e diminuir o tédio da vida desocupada de um deficiente físico, mas acabou descobrindo muito mais. Fez com que o mundo se organizasse, mostrando que todas as pessoas com algum tipo de deficiência poderiam praticar atividades físicas e esportivas. A intenção do médico era a de introduzir a atividade esportiva como incentivo à reabilitação dos deficientes. Os resultados foram positivos e a atividade física adaptada logo evoluiu para um nível de competição. Assim, em 1948 foram realizados os primeiros jogos para deficientes, evento paralelo às olimpíadas que eram realizadas em Londres.

Em 1952 foi criado o Comitê Internacional dos Jogos de Stoke Mandeville, vindo posteriormente a se tornar a Federação Internacional de Esportes em Cadeira de Rodas de Stoke Mandeville (ISMWSF). Atualmente, esta entidade é a responsável pela organização e realização de eventos mundiais direcionados aos atletas cadeirantes. No ano de 1960, foram realizadas as primeiras paraolimpíadas, com a participação de 23 países e 400 atletas portadores de deficiência. Em 1989, foi fundado o Comitê Paraolímpico Internacional (IPC) na Alemanha. Atualmente o IPC é a única entidade internacional responsável pela organização e realização de eventos esportivos que envolvam mais de uma deficiência.

O esporte adaptado caracteriza-se como uma grande oportunidade para que o indivíduo com necessidades especiais possa desenvolver uma atividade física, deixando de lado o sedentarismo e o isolamento social.

Um aspecto importante a ser abordado, é que além das limitações impostas pela deficiência, o indivíduo com necessidades especiais pode sofrer ainda, com outros problemas decorrentes da falta de estruturas físicas dos centros urbanos não adaptados para as condições individuais básicas de mobilidade necessárias para vida cotidiana, onde muitas vezes dificultam ou impedem a realização da prática de exercícios físicos. Em consequência disto o sedentarismo, por exemplo, pode ser o causador de uma grande quantidade de complicações e problemas de saúde como obesidade, diabetes e hipertensão arterial.

Foram feitas atividades propostas pela professora Débora ( Educação Física ) com os alunos para possibilitar vivências em trabalho em grupo e cooperação da turma , sendo a modalidade esportiva futebol de sete, na qual os alunos percebiam as dificuldades dos atletas que são portadores de deficiência visual profunda assim as dificuldades serão percebida pelos os alunos do ensino médio inovador colocando novas modalidades desportivas dentro de suas atividades práticas durante o ano letivo, assim percebe-se a interação da turma e suas dificuldades motoras, observando a importância de trabalhar dentro da instituição a acessibilidade e interação social, assim a disciplina de educação física visa em acrescentar a relação dos alunos com mundos distantes dos mesmos.

Percebemos que a integração dos alunos do Instituto Estadual de Educação passando por estas dificuldades foram essencial para a vivencia em grupo tirando a ansiedade para a preparação do Enem ( Exame Nacional do Ensino Médio do ano de 2014 ), observando a concentração dos alunos nas atividades relatos de como se sentiram no momento de passar pela mesma dificuldades das pessoas com deficiência visual .No entanto a educação física vem mostrando as suas diversidade da disciplina e contribuindo para formação de novos alunos no meio social.

*A expectativa da Educação Física escolar, que tem como objeto a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classe das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa(...)*

Percebemos que a Educação Física envolve muito mais do que uma prática esportiva, contribui na formação de conceitos sobre a realidade, para que os alunos possam se posicionar, criticar, mudar a realidade quanto aos componentes da cultura corporal, desenvolvendo também solidariedade, cooperação entre outros aspectos.

Os professores devem se preocupar, com sua autonomia e responsabilidade, seu papel interfere diretamente no desenvolvimento da escola e ainda mais importante, na vida de seus alunos. É importante ressaltarmos o significado da Educação Física no currículo escolar, principalmente se considerarmos que o professor de Educação Física pode oportunizar aos seus estudantes uma transformação social, proporcionando conhecimentos sobre assuntos que frequentemente são explorados pela mídia.

### **Referências:**

- ROSADAS, S. C. Educação física adaptada e jogos esportivos para o deficiente: eu posso, vocês duvidam? São Paulo: Atheneu, 1986.
- SASSAKI, R. K Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SILVA, O. A. A epopéia ignorada: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje. São Paulo: Cedas, 1987.
- TEIXEIRA, L. Educação física adaptada: avanços de longo curso. In: Anais AIESEP. 1998. p.53,1997.